

# Como identificar e cuidar do cachorro idoso

**Conforme o porte, cães podem ser considerados idosos a partir dos 7 anos. Por isso, o tutor deve ficar atento às especificidades de cada raça**

O tempo voa e, de repente, o pelinho grisalho indica que o cachorro está envelhecendo. Conforme o porte, cães podem ser considerados idosos a partir dos 7 anos. Por isso, o tutor deve ficar atento às especificidades de cada raça para oferecer qualidade de vida ao seu peludo velhinho. O tutor deve observar o comportamento do animal, que pode sofrer com problemas dentários ou com dificuldade de locomoção.

Oferecer comidinhas pastosas, deixar mais de uma opção de caminha ou casinha pela casa e espalhar potes de água em locais estratégicos ajudam o idosinho a se alimentar, descansar e se hidratar.

Nessa fase da vida, o pet pode sofrer de distúrbio cognitivo. Entre os sintomas estão fazer xixi fora dos locais onde estava acostumado, se mostrar desorientado, ter perda de apetite e irritabilidade. Essa é uma condição sem cura, mas o acompanhamento veterinário adequado evita a progressão da doença e permite o bem-estar do animal. Com o avanço da medicina veterinária, animais também podem ter um velhice tranquila. Mas, para isso, consultas periódicas ao veterinário e o diagnóstico precoce de doenças são fundamentais.

Segundo o veterinário Daniel Cooper, do plano de atendimento veterinário domiciliar My Pet, mudanças na pelagem e nas almofadinhas das patas são os principais indícios de que o cão envelheceu. “Quando a pelagem começa a ficar grisalha, é certo que o cachorro já está perto de atingir a velhice. As almofadinhas das patas também podem começar a ficar mais grossas, além de o cão passar a apresentar problemas recorrentes nos dentes, perda auditiva e de visão”, diz.

De acordo com o veterinário, alguns cuidados ajudam a manter a qualidade de vida do animal idoso. “Cuidar dos dentes dele geralmente está entre as primeiras recomendações médicas. Estar atento a sintomas como dificuldade em se locomover, apatia e atividade reduzida podem ajudar a detectar doenças articulares como a osteoartrite”, afirma Daniel, que é o diretor de operações do plano, sediado em Curitiba.

## 1. PRESTE ATENÇÃO EXTRA NA ALIMENTAÇÃO

Um dos principais cuidados com cachorro idoso é uma dieta totalmente diferenciada. Assim como existem raças diferentes quando ele é filhote ou castrado, isso acontece quando

ele envelhece. A composição da ração para cães idosos tem vitaminas e outros minerais essenciais na dieta dessa fase

da vida, suprimindo as necessidades do corpo do animal e mantendo-o saudável. Além disso, a digestão e a absor-

ção dos nutrientes do animalzinho tornam-se mais lentas.

## 2. ESTIMULE OS EXERCÍCIOS FÍSICOS

Outro dos cuidados com cães idosos é o exercício físico. Como os bichinhos estão sempre

cansados ou querendo dormir nessa fase, às vezes, os tutores esquecem de estimular o movimento, mas é essencial brincar com eles. Não precisa ser nada muito elaborado. Se o seu cachorro gostar muito de uma bolinha, brinque algum tempo jogando-a para ele pegar. Caso ele adore um paninho para brincar de “cabo de guerra”, estimule-o. Pode não parecer um grande problema, mas a obesidade canina é mais comum quando o cachorrinho tem uma idade mais avançada.

## 3. FIQUE ATENTO À HIGIENE

Não esqueça dos banhos. Mesmo que o pet não queira ou não tenha muita disposição, o banho é essencial para garantir uma boa qualidade de vida para ele. Não deixe de lado a higiene bucal. Afinal, nessa fase, os dentes começam a cair e, se tiverem tártaro, a dor pode ser maior. A limpeza da orelha também deve estar na sua lista, evitando a otite, por exemplo.

## 4. INVISTA EM ACESSÓRIOS PARA FACILITAR O SEU DIA A DIA

Sabia que existem alguns acessórios feitos para cães idosos que facilitam o dia a dia? Principalmente para aqueles possuem algum tipo de problema de locomoção. Meia antiderrapante, fralda e tapete antiderrapante podem ajudar. Vale falar com o veterinário.

## 5. FAÇA CHECK-UPS COM MAIS FREQUÊNCIA

Ao ser tutor de um cão idoso, a necessidade do acompanhamento veterinário é ainda mais importante. Na verdade, o mais indicado é que essa visita seja realizada a cada seis meses para o profissional acompanhar as mudanças do seu bichinho. Além disso, ele pedirá alguns exames para entender melhor a saúde do seu animal. Assim, caso algo esteja fora do normal, será possível identificar nos primeiros estágios e já começar o tratamento.

## 6. RESPEITE AS NECESSIDADES DO SEU CÃO

Respeite o espaço e o tempo do seu cão. Isso porque, é normal ele não ter o mesmo “pique” de quando era mais novo. Porém, quando ele quiser se divertir, tenha a certeza que irá te chamar para participar da brincadeira.



**AGRO RAÇÕES**  
**UAI**

99931.7817  
35 3114.9999

Av. José Remígio Prézia, 549 - Jd. Estados